

O uso dos espaços físicos nas escolas de educação infantil

Aldira Maria de Almeida
Mariana Stefany dos Santos Soares
José Severino da Silva

Resumo:

O presente trabalho tem como tema a importância do Espaço Físico nas escolas de Educação Infantil. Onde o objetivo é abordar o espaço físico como um caminho comunicativo, além do verbal, que pode ser utilizado como recurso didático nos estudos em sala de aula. O uso do espaço físico nas escolas de educação infantil auxilia no trabalho do educador, contribuindo para o desenvolvimento e o pensar crítico do discente, pois o espaço físico na escola é um recurso que pode ser utilizado para facilitar o processo de ensino e aprendizagem. A escolha deste tema surgiu das necessidades de compreender e conhecer a importância de como trabalhar no espaço físico nas escolas de educação infantil. Pretende-se com esta iniciativa tornar as aulas mais prazerosas e agradáveis, incentivando o acesso aos conteúdos que leva professores e alunos a despertarem para o estudo. Considera-se que as atividades nos espaços físicos nas escolas de educação infantil se contribuem em um recurso didático viável para o ensino e aprendizagem. Permitindo uma maior interação entre alunos e professores.

Palavras-chave: Espaços físicos; Escolas; Educação infantil.

1 Introdução

Um ambiente educacional, tem que buscar uma expectativa de desenvolver um aprendizagem educando, no contexto da educação infantil. O espaço físico, deve tornar um lugar ser observado. Organização desse espaço deve ser pensado, por que tem que oferecer um lugar acolhedor e prazeroso onde a criança sintam-se bem. É um lugar onde as crianças possam brincar, criar e recriar suas brincadeiras sentindo-se estimuladas e independentes. É no espaço físico que a criança consegue adquirir relações entre o mundo e as pessoas. Para Piaget o espaço físico deve proporcionar desafios cognitivos; desafios estes que possam eliciar novos esquemas, novas estruturas cognitivas e por fim, novos conhecimentos. Piaget constrói, em seus estudos que a criança constrói o seu conhecimento durante as interações com o meio. O meio que dizer neste sentido diz a respeito a tudo que através dele, a criança possa retirar informações que contribui para o desenvolvimento cognitivo das crianças.

1

¹ Centro universitário da Vitória de Santo Antão – UNIVISA. Acadêmico do curso de licenciatura plena em pedagogia aldira.2019120018@univisa.edu.br
Centro universitário da Vitória de Santo Antão – UNIVISA. Acadêmico do curso de licenciatura plena em pedagogia mariana.2019120041@univisa.edu.br

2 Revisão da literatura ou Fundamentação teórica

A escola é um dos ambientes socializantes mais importante na vida de uma criança já que ela passa boa parte de sua vida em uma. Dessa forma o ambiente escolar precisa ser acolhedor e prazeroso que possa contribuir no desenvolvimento social da criança a partir de pontos estratégicos extraído no espaço físico do ambiente educacional, de acordo com o referencial curricular nacional para a educação infantil (RCNEI. Brasil, 1998) sobre a interação com o meio:

Propiciar a interação quer dizer, portanto, considerar que as diferentes formas de sentir, expressar e comunicar a realidade pelas crianças resultam em respostas diversas que são trocadas entre elas e que garantem parte significativa de suas aprendizagens.(BRASIL,1998, p. 31)

Segundo as afirmações acima, as propostas pedagógicas devem ser repensadas a favor da organização dos espaços físicos para garantir ao aluno a possibilidade de apropriar seus conhecimentos com experiências vivenciadas no meio.

Falando sobre o brincar e atividades lúdicas no espaço físico

As brincadeiras assim como as atividades lúdicas que são ofertadas a criança devem estar em concordância com a zona do desenvolvimento que ela se encontra, sendo assim é possível perceber que o professor precisa ter conhecimento acerca da teoria de Vygotsky, que se refere ao brinquedo e ao desenvolvimento da criança. Segundo o RCNEI, a estrutura do espaço utilizado e a forma como os materiais são organizados são elementos cruciais para o bom êxito de uma aula lúdica, essa adequação no ambiente são poderosas armas auxiliaadoras nas realizações de atividades diferenciadas. De acordo com o RCNEI:

É preciso que o espaço seja versátil e permeável a suas ações, sujeito a modificações propostas pelas crianças e pelos professores em função das ações desenvolvidas. (BRASIL, 1998, p.69)

Seguindo essa linha de raciocínio a RCNEI(1998) dialoga com Vygotsky (1994) acerca da imaginação e a ilusão, onde a criança começa a desenvolver uma realidade durante a brincadeira a fim de satisfazer ao que sua mente está criando isso acontece porque nem sempre o brinquedo oferecido a mesma, não corresponde ao que está sendo desenvolvido na mente dela. Quando a criança começa a se empolgar é um momento muito precioso em que está sendo exercitado a capacidade de manter-se concentrado, nesse momento que o professor vai aplicar uma metodologia com pontos estratégicos onde será planejado as atividades lúdicas de acordo com o cenário apresentado na brincadeira do aluno.

O espaço com um olhar diferenciado

A organização do espaço escolar pode transmitir muitas informações a respeito do tipo de método que a escola aborda no seu projeto político pedagógico na prática contribuidora para aprendizagem do aluno, os pais responsáveis são quem vai fazer essa observação principalmente na sala de aula onde vai ser percebido como professor utiliza o espaço da sala de aula, a criança nesse sentido é o alvo principal nessa organização pois é de extrema importância que ele se identifique tanto com o ambiente escolar como na sala de aula, a familiarização com a sala de aula e todo o ambiente escolar facilita de forma significativa o trabalho de mediador do conhecimento. Percebendo a importância da organização educacional, esta ação deve ser repensada baseada nas necessidades dos alunos e Para isso o ambiente pedagógico precisa ser compreendida como constitutiva que está em uma construção contínua que considere a participação da criança em sua construção. Para Vygotsky sobre o papel do ambiente no desenvolvimento infantil, o meio só pode ser compreendido a partir das relações concretas estabelecidas com a criança. Para a criança, o ambiente é seu mundo, contexto de interações que vai se ampliando na medida em que ela vai tendo novas experiências.

vivência de uma situação qualquer, a vivência de um componente qualquer do meio determina qual influência essa situação ou esse meio exercerá na criança. Dessa forma, não é esse ou aquele elemento tomado independentemente da criança, mas, sim, o elemento interpretado pela vivência da criança que poderá determinar sua influência no decorrer do seu desenvolvimento futuro.(VYGOTSKY, 2010, p. 683-684)

Diante as afirmações de Vygotsky é possível afirmar que o meio nunca é absoluto concretizado já que se modifica a cada fase da criança, dessa forma o ambiente e a criança é uma unidade indissociável. A questão é que muitos educadores tentam organizar suas salas de aulas em um modelo tradicional, onde os recantos de atividades, murais diversificadas com vários assuntos e trabalhos rotineiros são muito presentes nas organizações dessas salas, o problema é que nem sempre esse modelo de proposta para o uso do meio está fundamentada na concepção da criança e da educação, de acordo com Thiago (2006) esse é um dos motivos para os recantos de atividades não funcionarem de forma satisfatória com mais frequência e assim sendo substituídos para um modelo de uso dos espaços mais comum onde o professor fica no centro e os alunos em volta dele. Segundo Thiago (2006):

É preciso oferecer espaços com propostas diferenciadas, situações diversificadas, que ampliem as possibilidades de exploração e pesquisas infantis.(THIAGO, 2006, p.60)

Na citação de Thiago fica claro que as crianças principalmente na base escolar anos iniciais precisam que seja proporcionado a elas atividades e situações que ajuda a interagir e imaginar, através de propostas de atividades que estimule a criança pensar sobre o assunto e lançando desafios para os alunos dessa forma o professor estará provocando nos alunos o desencadeamento e a necessidade de procurar respostas para as perguntas que começam a surgir em sua cabeça. Thiago (2006) explica que essa metodologia de trabalho permiti que ele enquanto professor propusesse atividades diferenciadas aos alunos respeitando o tempo

e as características de cada um. Além de tudo isso, a instituição escolar precisa proporcionar ao aluno segurança e lazer segundo o RCNEI (1998) a organização do espaço escolar é necessário certificar e adotar alguns procedimentos de proteção ao aluno como: ventilação, insolação, segurança, conforto, estética e higiene do ambiente, objetos, utensílios e brinquedos, nas creches ou pré-escola também é necessário todo mobiliário está adequado à faixa etária da criança como com medidas protetoras seja nos tanques de areia, pisos, superfície de objetos, quadras ou pátios. De com essas medidas de proteção ao maternal, creches e pré – escola a RCNEI diz:

As superfícies dos objetos e pisos precisam facilitar a manutenção da higiene e ao mesmo tempo serem acolhedores e confortáveis, oferecendo oportunidades para os bebês e demais crianças permanecerem livres para explorar o ambiente.(BRASIL,1998,p. 51)

Intervenção do professor

A proposta pedagógica do referencial curricular nacional para educação infantil RCNEI(Brasil,1998) enfatiza a dissociabilidade entre cuidar e educar, respeitando a singularidade e individualidade de cada criança: diferença social, cognitiva, econômica, culturais, éticas e religioso. Assim o referencial curricular nacional para educação infantil nos informa:

Educar significa proporcionar situações de cuidado brincadeiras e aprendizagem orientadas de forma integrada interpessoal, de estar com os outros em atitude básica de aceitação, respeito, confiança e o acesso, pelas crianças aos conhecimentos mais amplos da realidade social cultural. “cuidar” significa ajudar o outro assim desenvolver como ser humano valorizar e ajudar a desenvolver capacidades.(BRASIL,1998,p.23-24)

Diante dessa afirmação e da sua deixa evidente que nos primeiros anos do convívio escolar que as crianças precisam de se sentir confortável e segura, quando uma criança é inserida na escola é iniciado o processo de separação, vale

lembrar que a escola é sua segunda casa já que a criança vai passar boa parte de sua vida em uma, quando esse processo de separação começa, é muito comum que algumas crianças chore esse desespero acontece quando percebe que a mãe ou responsável os deixou na escola, o professor diante dessa situação no primeiro contato precisa se muito cuidadoso e atencioso com as crianças.

Segundo o referencial curricular para educação infantil (1998,vol1,p.28) muitas vezes o educador tem em seus objetivos nos planejamentos das aulas que proporcionará criação da própria brincadeira é deixá-la a vontade do jeito que ela quer, sem considerar a brincadeira com um processo de organização, recíproca e de troca de saberes. O educador confia nas crianças e valoriza seus comportamentos e suas escolhas contribuindo assim para aplicação das descobertas. É primordial que desde o seu nascimento seja proporcionando a criança ambiente que ele ofereça autonomia e liberdade e que possibilite sua socialização com mundo e com as pessoas questões em sua volta. Tendo um olhar diferenciado acerca do ambiente estruturado a necessidade da criança permite que a mesma se sinta vontade e vivencie escolhas que a lição proporcionado a ela, se observarmos os preparativos para chegada do nascimento de um bebê em muitos casos é organizado quarto com todos os itens que é direcionado para aquela criança as paredes até o brinquedos, tudo para a criança ser bem acolhida. Dando seguimento nessa linha de raciocínio na escola, a organização dos cantinhos adaptados para as crianças é essencial para ela vivenciar muitas experiências ofertado a ela. Esses cantinhos são opcionais, principalmente para ambientes com pouco espaço, onde o professor deve usar sua criatividade para realizar momentos de atividades e interação entre as crianças. (Vygotsky 2007) Com tudo isso, o educador é uma elemento fundamental na perspectiva nesse processo de ensino, educar não se limita em repassar apenas informações e apresentar apenas um caminho, mas sim auxiliar criança a tomar consciência de si mesma e da sociedade. É oferecer instrumentos como ferramentas para que ela possa fazer escolhas de seus próprios caminhos.(Brasil,1998) Segundo o referencial curricular nacional para educação infantil:

Professor é mediador entre as crianças e os objetos de conhecimento, organizando e propiciando espaços e situações de aprendizagens e articulem recursos de capacidades afetivas, emocionais, sociais, e cognitivas de cada criança aos diferentes campos de conhecimentos prévios e aos conteúdos referentes aos diferentes campos de conhecimentos humano. Na instituição de educação infantil o professor constitui-se, portanto, no parceiro mais experiente, por excelência, cuja função é propiciar e garantir um ambiente rico, prazeroso, saudável e não discriminatório de experiências educativas e sociais variadas.(BRASIL, 1998,p.30)

3 Metodologia

Este estudo baseou-se em um tipo de pesquisa qualitativa de natureza exploratória em relação aos objetivos, nesse sentido, construir hipóteses a metodologias que envolve estudos aprofundados em artigos, colocações de autores e fundamentação teórica baseada em documentos que estejam ligados diretamente com problema pesquisado. Ao longo da construção da pesquisa, o primeiro procedimento realizado diz a respeito da obtenção dos nomes dos autores, livros, artigos e ano das publicações a fim de aprofundar o conhecimento acerca do tema explorado. Após isso foi realizada três visitas em instituições de educação infantil onde foi aplicado um questionário aberto com cinco questões com um o professor de cada escola, com objetivo de conhecer o espaço escolar disponibilizado aos alunos e professores e de que forma ele é utilizado nas atividades lúdicas, também foi realizada uma entrevista com os gestores das escolas objetivando como funciona o projeto escolar acerca do espaço físico disponibilizado para a escola. As análises dos dados coletados foi referenciados através do referencial curricular nacional para a educação infantil que assegura o direito da criança dentro do ambiente escolar.

4 Resultados e Discussões

Diante dos resultados obtidos através das entrevistas com gestores a pesquisa aponta que os espaços físicos das escolas são adequados, no entanto foi

analisado que essas adaptações ainda precisam de ser repensadas. Para analisar os dados coletados através das entrevistas com gestores, os resultados foram divididos em três categorias.

1º Categoria: Organização do espaço escolar.

- Escola1 corresponde a menor escola com 25% das respostas positivas contando com refeitório, banheiros, secretaria, pátio, parquinho, 4 sala de aulas e lavanderia.
- Escola2 se destaca como a maior escola observada no contexto da organização do espaço escolar com 42% das respostas positivas contando com 13 sala de aulas, sala dos professores, área, quadra, biblioteca, sala de informática, refeitório, banheiros, secretaria, coordenação e direção.
- Escola 3 se destacou com 33% contando com 8 salas de aulas, sala dos professores, quadra poliesportiva, biblioteca, refeitório, banheiros, secretária e direção.

2º Categoria: A influência do espaço físico no desempenho da aprendizagem.

- Dois gestores disseram que sim a influência do espaço fundamental para o desenvolvimento dos alunos.

3º Categoria: o uso do espaço escolar dentro da proposta pedagógica.

- De acordo com os gestores da escola 1 e 3 o uso do espaço físico é abordado como ferramenta essencial nos projetos pedagógicos desenvolvidos nas escolas.

- Na escola 2 não é contemplado o espaço físico nos projetos pedagógicos, de acordo com a gestora os projetos desenvolvidos dentro da sala de aula e as atividades lúdicas são trabalhadas de maneira tradicional. Foi analisado também que as atividades externas são realizadas na quadra apenas em projetos culturais.

Analisando os pontos apresentados nas entrevistas realizadas com gestores com o objetivo de compreender o ponto de vista teórico com relação ao uso do espaço físico da escola refletido nos projetos escolares. Sabendo que o professor diante desse contexto é a pessoa que trabalha diretamente com a prática, vivenciando diariamente com os alunos além de manusear as ferramentas disponíveis no meio, para verificar como os professores usa o espaço físico nas escolas de educação infantil foi realizado um questionário com cinco questões abertas.

Tabela 1: Questionário dos professores.

Participantes	1º A escola conta com espaço físico adequado que corresponda a necessidade do aluno?	2º O espaço físico escolar é importante para o desenvolvimento da aprendizagem?	3º De que forma é realizada as atividades lúdicas no espaço físico escolar.
1	Sim	Sim	Através de brincadeiras, jogos e circuitos realizados no pátio ou sala de aula
2	Sim	Sim	De maneira dinâmica com apoio de brinquedos e materiais na sala de aula
3	Não	Sim	Através de atividades dinâmica ofertando jogos pedagógicos com materiais disponibilizado na brinquedoteca utilizando a própria sala e corredores da escola.

	4º como é realizada as atividades externas?	5º como cada local é utilizado pelos alunos?
1	Em momentos de brincadeiras livres	As crianças tem a liberdade de decidir o que vai fazer.
2	Através de projetos culturais na quadra poliesportiva.	De maneira dirigida pelo professor
3	Através do projetos de incentivo ao cultivo na horta da escola, projetos culturais e saúde e educação física na academia da saúde.	De maneira dirigida pelo professor

Considerações

A proposta do presente trabalho foi observar como são utilizados os espaços físicos da escola de educação infantil e como são desenvolvidas as atividades nesse espaços. Ao realizar as verificações nas instituições de ensino infantil constatamos que a escola 2 conta com o apoio de uma estrutura física excelente, adequada e ampla em relação às duas outras escolas observadas, no entanto os alunos não têm acesso a todo esse espaço que é disponível e a professora não desenvolve atividades adaptadas ao espaço diferente da escolas 1e 3 que se destacam como as menores escolas observadas no contexto físico, mas utiliza adaptações no tempo e espaço buscando viabilidade dentro e fora da sala de aula mesmo se tratando de escolas com pouco espaço disponível.

Entendemos que o espaço físico destinado para as crianças da educação infantil deve ser planejada de acordo com a faixa etária das mesmas criando as possibilidades para que elas possam usufruir do mesmo de maneira lúdica e prazerosa, sem que essa aprendizagem tenha uma intervenção pela falta de

organização e adequação dos espaços interno e externo das escolas. De acordo com as análises, percebemos a necessidade de continuar buscando subsídios para a construção de uma cultura lúdica infantil dentro das instituições de ensino, sejam elas públicas ou privadas.

Percebemos também a necessidade de um espaço maior, mais estruturado de forma que vem a garantir que as crianças se movimentem livremente, onde o brincar se faça presente como instrumento fundamental para a construção do conhecimento através da interação e da criatividade. Um ambiente organizado e bem planejado pode promover a identidade pessoal, o desenvolvimento de competências, além de oportunizar o crescimento, movimentos corporais e estimulação dos sentidos.

Referências

Sobre a interação com o meio:

Propiciar a interação quer dizer, portanto, considerar que as diferentes formas de sentir, expressar e comunicar a realidade pelas crianças resultam em respostas diversas que são trocadas entre elas e que garantem parte significativa de suas aprendizagens.(BRASIL,1998, p. 31)

Para a criança, o ambiente é seu mundo, contexto de interações que vai se ampliando na medida em que ela vai tendo novas experiências.

Vivência de uma situação qualquer, a vivência de um componente qualquer do meio determina qual influência essa situação ou esse meio exercerá na criança. Dessa forma, não é esse ou aquele elemento tomado independentemente da criança, mas, sim, o elemento interpretado pela vivência da criança que poderá determinar sua influência no decorrer do seu desenvolvimento futuro.(VYGOTSKY, 2010, p. 683-684)

De acordo com o RCNEI:

É preciso que o espaço seja versátil e permeável a suas ações, sujeito a modificações propostas pelas crianças e pelos professores em função das ações desenvolvidas. (BRASIL, 1998, p.69)

Segundo Thiago (2006):

É preciso oferecer espaços com propostas diferenciadas, situações diversificadas, que ampliem as possibilidades de exploração e pesquisas infantis. (THIAGO, 2006, p.60)

De com essas medidas de proteção ao maternal, creches e pré – escola a RCNEI diz:

As superfícies dos objetos e pisos precisam facilitar a manutenção da higiene e ao mesmo tempo serem acolhedores e confortáveis, oferecendo oportunidades para os bebês e demais crianças permanecerem livres para explorar o ambiente. (BRASIL, 1998, p. 51)

Assim o referencial curricular nacional para educação infantil nos informa:

Educar significa proporcionar situações de cuidado brincadeiras e aprendizagem orientadas de forma integrada interpessoal, de estar com os outros em atitude básica de aceitação, respeito, confiança e o acesso, pelas crianças aos conhecimentos mais amplos da realidade social cultural. “cuidar” significa ajudar o outro assim desenvolver como ser humano valorizar e ajudar a desenvolver capacidades. (BRASIL, 1998, p.23-24)

Segundo o referencial curricular nacional para educação infantil:

Professor é mediador entre as crianças e os objetos de conhecimento, organizando e propiciando espaços e situações de aprendizagens e articulem recursos de capacidades afetivas, emocionais, sociais, e cognitivas de cada criança aos diferentes campos de conhecimentos prévios e aos conteúdos referentes aos

diferentes campos de conhecimentos humano. Na instituição de educação infantil o professor constitui-se, portanto, no parceiro mais experiente, por excelência, cuja função é propiciar e garantir um ambiente rico, prazeroso, saudável e não discriminatório de experiências educativas e sociais variadas.(BRASIL, 1998,p.30)

Referências:

BRASIL. Ministério da educação e do desporto. Secretaria de educação fundamental. **Referencial curricular nacional para educação infantil/** ministério da educação e do desporto, secretaria de educação fundamental. -Brasília: MEC/SEF, 1998, volume: 1e 2.

THIAGO, L. P. S espaço que dê espaço. In: OSTETTO, L. E (org.). **Encontros e encantamentos na educação infantil: partilhando experiência de estágios.** Campinas: papirus, 2006, p. 60

O que revela o espaço escolar?: Um livro para diretores de escola/(comunidade educativa CEDAC)- 1edição – São Paulo: Moderna, 2013.

REGO, Teresa C. VYGOTSKY: **uma perspectiva histórico cultural da educação.** 13 ed. Petrópolis vozes, 2002.

PIAGET, Jean. **A psicologia da criança.** Rio de janeiro: Bertrand Brasil, 1998.
RIZZI, Leonor e HAYDT, Regina Célia. **Atividades lúdicas na educação da criança.** Ed. Ática, 6º edição, série educação.1997.